

ATA DA 41ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DE GESTORES MUNICIPAIS DE CULTURA DA AMMVI (CGMC), REALIZADA NO DIA NOVE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E QUATORZE, NO MUNICÍPIO DE TIMBO (09/09/2014).

Aos nove dias do mês de setembro de dois mil e quatorze, a partir das quatorze horas, no Museu da Música, em Timbó/SC, realizou-se a quadragésima primeira reunião ordinária do Colegiado de Gestores Municipais de Cultura (CGMC) da AMMVI, presidida pelo coordenador geral do Colegiado e diretor de Cultura de Gaspar, senhor José Gabriel Corrêa, e secretariada por mim, Michele Prada. Estiveram presentes secretários, diretores, gestores de Cultura e demais convidados, conforme registro de presença. Declarando aberta a reunião, o diretor presidente da Fundação Cultural de Timbó, senhor Jorge Revelino Ferreira, deu as boas-vindas, agradeceu a presença e fez um breve relato sobre o Museu da Música que neste ano completa dez anos de fundação, convidando os presentes a participarem das festividades em comemoração ao aniversário no dia vinte e um de setembro, a partir das nove horas. Em seguida, o coordenador geral do Colegiado constatou quórum regimental, deu início aos trabalhos e fez a leitura da Ordem do Dia, assim composta: I – Leitura e votação a ata da reunião anterior; II – Formas de financiamento público da cultura brasileira; III – Auto Natalino; IV - Oficina de Patchwork; V – Assuntos gerais. Após, o senhor José Gabriel confirmou o recebimento da ata enviada por correio eletrônico aos gestores para análise e, não havendo manifestação, o documento foi aprovado por unanimidade. Dando prosseguimento, abordou-se o segundo assunto em pauta, momento em que o coordenador geral convidou para fazer uso da palavra o senhor Vanderlei Lazzarotti, diretor de Gestão da Fundação Cultural de Balneário Piçarras, que discorreu sobre fontes de financiamento e captação de recursos na Cultura, principais instrumentos e instituições que abrem editais na área e Vale Cultura. O diretor falou sobre o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) instituído pela Lei nº. 8.313/91 – Lei Rouanet – que visa potencializar o desenvolvimento econômico do setor cultural. O gestor alertou sobre o prazo para inscrição de projetos e captação de recursos pela referida Lei, que vai até trinta de novembro. Além disso, frisou que recursos para projetos nas áreas de teatro, música instrumental, literatura e folclore podem ser captados pelo Artigo 18 da Lei Rouanet. O mesmo documento também traz o Artigo 26, que é de grande valia aos gestores culturais. Ressaltou ainda da necessidade de observar qual segmento cultural o projeto contempla para então pesquisar os editais e as instituições apoiadoras. Segundo o diretor, o caminho inverso também é válido, uma vez que é interessante os proponentes terem noção das áreas que possuem maior demanda de recursos para então elaborarem projetos direcionados. O diretor falou dos Fundos de Investimento Cultural e Artístico (Ficart) que permitem a aplicação de recursos em projetos culturais de caráter comercial, por meio de fundos de investimento criados por instituições financeiras. Além disso, há possibilidade de incentivos fiscais que permitem as pessoas físicas pagadoras de Imposto de Renda (IR) e empresas tributadas com base no lucro real apoiar projetos culturais aprovados pelo Ministério da Cultura (MinC). O senhor Lazzarotti observou ainda a necessidade de capacitar os artistas locais sobre elaboração de projetos antes da abertura de editais, como também promover ações de incentivo à inscrição de projetos, prestação de contas e profissionalização da área. Conforme o diretor de Gestão é importante que os gestores de Cultura procurem o empresariado local e os instruem sobre a porcentagem que a legislação permite repassar a projetos culturais por meio do Imposto de Renda, pois muitos deles desconhecem e/ou não estão sensibilizados para tal iniciativa. O diretor falou ainda do Fundo Nacional de Cultura, que a partir de fevereiro do próximo ano terá demanda espontânea, em que a contrapartida dos Municípios pode acontecer por meio de horas de profissionais, o que vai fomentar a área cultural. O Fundo público é constituído de recursos destinados exclusivamente à

44 execução de programas, projetos ou ações culturais. Em seguida, o diretor de Gestão falou brevemente
45 sobre o Vale Cultura, instituído pela Lei nº. 12.761, de 27 de dezembro de 2012. O Vale Cultura é um
46 benefício concedido aos trabalhadores com vínculo empregatício formal, prioritariamente para os que
47 recebem até cinco salários mínimos. O projeto objetiva possibilitar o acesso e a fruição dos produtos e
48 serviços culturais, estimular a visitação a estabelecimentos culturais e artísticos e incentivar o acesso a
49 eventos e espetáculos culturais e artísticos. Podem aderir as empresas tributadas com base no lucro real,
50 que poderão deduzir do imposto de renda devido as quantias efetivamente despendidas com o benefício,
51 até o limite de 1% do imposto devido. O senhor Lazzarotti alertou ainda aos gestores para ficarem atentos
52 aos editais de intercâmbio do Ministério da Cultura. Findado este, passou-se para o terceiro assunto em
53 pauta, abordado pela senhorita Michele Prada que fez a leitura e confirmação das datas já agendadas pelo
54 Colegiado com o Grupo Detalhe de Teatro, de Indaial, o qual promoverá as apresentações do espetáculo
55 natalino A Boa Nova nas comemorações de final de ano nos municípios. O espetáculo pretende trazer a
56 reflexão sobre o significado da comemoração do Natal, data religiosa que festeja o nascimento de Jesus
57 Cristo. Ao longo dos anos, devido ao forte apelo comercial, cada vez mais a comemoração do Natal se
58 afasta de seu verdadeiro significado ao tornar a troca de presentes o motivo maior do encontro. Os
59 presentes na noite de Natal na sua origem foram entregues pelos reis magos ao visitarem o Menino Jesus
60 e o presentear com o que consideravam de mais valioso e importante. Esse costume agregou-se à
61 cultura e até os dias atuais é uma prática bastante comum. Com esse espetáculo pretende-se evidenciar os
62 reais significados desta comemoração: o nascimento, a esperança, a renovação da vida e o amor. A peça
63 teatral apresenta José e Maria que formam um casal diferente. Recém-casados, ela grávida e ele
64 desempregado, ambos trabalham duro vendendo doces de natal para trazer o sustento e constituir uma
65 família. Juntos enfrentam as atribulações da vida sem esquecer o motivo maior dessa união: o amor. Na
66 véspera do natal, ao voltarem de mais um dia de trabalho Maria conta a José o sonho que teve na noite
67 passada. O sonho pode parecer uma coincidência com a data. Com duração de quarenta minutos, o
68 espetáculo pode ser apresentado para a comunidade em geral, em todas as idades. Os Municípios ficam
69 responsáveis pelo espaço, iluminação e alimentação dos artistas. A sonoplastia fica por conta do Grupo. O
70 valor de cada espetáculo ficou firmado em R\$ 2.000,00 (dois mil reais), sendo que as apresentações de
71 Apiúna, Ascurra, Benedito Novo, Doutor Pedrinho, Indaial, Pomerode, Rio dos Cedros, Rodeio e Timbó
72 serão pagas pelo Consórcio Intermunicipal do Médio Vale do Itajaí (CIMVI) e as apresentações de
73 Botuverá, Brusque, Gaspar e Guabiruba deverão ser pagas por estes Municípios em contato direto com o
74 Grupo. A senhorita Michele frisou que falta Benedito Novo e Botuverá passarem as datas que têm
75 interesse para poder-se agendar com o Grupo Detalhe. Encerrado este item, o coordenador-geral do
76 CGMC falou sobre a Oficina de Patchwork, a realizar-se no dia vinte de setembro do corrente ano, das 8
77 horas e trinta minutos às onze horas e trinta minutos, na Fundação Cultural de Timbó. A oficina objetiva
78 preparar interessados na área para montar peças em patchwork, gerando alternativa de trabalho e renda,
79 como também formar multiplicadores nos Municípios. Serão disponibilizadas duas turmas de no máximo
80 quatorze pessoas cada uma, em que serão repassadas as técnicas em patchwork de confecção de almofada
81 em uma turma, e de jogo americano em outra. Os materiais serão fornecidos pela empresa Linhas Círculo
82 e cada artesã deverá trazer as máquinas manuais e materiais de uso pessoal. Nos próximos dias será
83 enviada aos gestores a ficha de inscrição para preenchimento e retorno através de correio eletrônico,
84 podendo ser indicadas duas pessoas por Município e, aqueles que não preencherem as vagas, deverão
85 comunicar o mais breve para que as mesmas possam ser aproveitadas por demais interessados. Dando
86 prosseguimento, passou-se para assuntos gerais, momento em que foi avisado ao Colegiado o corte no

87 orçamento do CIMVI, ficando o rateio no valor de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais) aos
88 Municípios consorciados e aos demais não haverá cobrança, já que cada qual fará o pagamento do
89 espetáculo contratado individualmente. Para o próximo ano, as peculiaridades serão discutidas e
90 resolvidas. Sobre a 1ª Mostra de Artes do Médio Vale do Itajaí, a senhorita Michele explicou que não
91 poderá ser realizada este ano, em função do corte no orçamento e principalmente pela ausência de
92 empresa interessada em firmar seguro das obras, o que, em caso de sinistro, poderá prejudicar as
93 entidades promotoras e, por decisão dos dirigentes, não será feita esta ação até que a questão do seguro
94 esteja resolvida. Neste espaço, foi divulgado ainda o I Concurso de Artigos Científicos promovido pela
95 Escola de Gestão Pública Municipal (EGEM), cujo edital está disponível no endereço egem.org.br. A
96 senhorita Michele pediu autorização ainda dos membros titulares do CGMC para o envio das
97 comunicações aos suplentes, de forma que estes também possam ter ciência das ações e acompanhar a
98 execução dos trabalhos, o que foi aprovado por unanimidade. Além disso, avisou-se que o ofício de
99 indicação do titular e suplente ainda não foi enviado pelos municípios de Apiúna, Benedito Novo,
00 Blumenau, Botuverá, Gaspar, Guabiruba e Rodeio. Em encaminhamentos finais, lembrou-se que a
01 próxima reunião do Colegiado será no dia sete de outubro, em Rodeio, em que serão pautados:
02 planejamento de ações para dois mil e quinze, relatório de atividades de dois mil e quatorze, andamento
03 do inventário cultural, agenda cultural para o próximo ano e demais assuntos de interesse. Nada mais
04 havendo a tratar, o senhor coordenador geral do Colegiado encerrou a reunião, agradecendo a presença de
05 todos. E para constar, eu, Michele Prada, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será
06 assinada por mim, pelo senhor coordenador geral e pelo senhor vice-coordenador do Colegiado.


José Gabriel Corrêa

Coordenador Geral do CGMC
Diretor Municipal de Cultura de Gaspar


Jorge Revelino Ferreira

Vice-Coodenador do CGMC
Diretor Presidente da Fundação
Cultural de Timbó



Michele Prada

Assessora de Comunicação da AMMVI